TÍTULO (LÍNGUA PRINCIPAL, EM MAIÚSCULO E NEGRITO)

TÍTULO (INGLÊS, EM MAIÚSCULO E NEGRITO)

 **(Letra:** **Arial, 14, maiúsculas e em negrito, sem ponto final. O título deve ser apresentado em língua português e inglês, deve ser claro e conciso - não ultrapassar três linhas e utilizar parágrafo único, não tecle “enter” no título. O artigo pode ser apresentado nos idiomas português, espanhol ou Inglês.**

**Maiores informações está na revista** [**https://e-revista.unioeste.br/index.php/ijerrs/about/submissions**](https://e-revista.unioeste.br/index.php/ijerrs/about/submissions)

 **2 ESPAÇOS Arial 11 simples - sempre excluir as notas EM VERMELHO, são de orientação para a formatação)**

Autor[[1]](#footnote-1)

orcid.

Autor[[2]](#footnote-2)

orcid.

Autor[[3]](#footnote-3)

orcid.

**O Orcid pode ser conseguido gratuitamente fazendo seu registro em:  https://orcid.org/)**

**(Número máximo Autores 8)**

GT (número): XXXXXXXXXXXX (Ver GT’s do evento)

**1 Espaço Arial 11 simples depois**

**Resumo:** Insira aqui o resumo do artigo com, no mínimo, 150 palavras ou 10 linhas e no máximo, 300 palavras ou 14 linhas. Escrito em um único parágrafo, a fonte utilizada é Arial, 10, espaço simples e parágrafo justificado.

**Palavras-Chave:** Inserir aqui as palavras chaves (letra: Arial, 10), escritas em minúsculas e separadas por ponto (no máximo 5 palavras).

**Abstract:** Insira aqui o abstract do artigo com, no mínimo 10 e no máximo, 14 linhas. Escrito em um único parágrafo, a fonte utilizada é Arial, 10, espaço simples e parágrafo justificado.

**Key Words:** Inserir aqui as palavras chaves em Inglês (letra: Arial, 10) separadas por ponto(no máximo 5 palavras).

**(Deixar dois espaços Arial 11, Espaçamento 1,5 antes do subtítulo)**

**INTRODUÇÃO (Arial, Tamanho, 11 - Espaçamento 1,5, Negrito**

**(Um espaço 1,5 antes do texto)**

O **ARTIGO** **COMPLETO**, deverá ter de **7 a no máximo 15 páginas** incluindo tabelas, figuras e referências bibliográficas. Nestes os **RELATO DE EXPERIÊNCIA**: Admite-se trabalhos de Iniciação Científica, Notas de Divulgação Científica e Ensaios, Pesquisas em Curso e Resumo de Livros, estes **com 7 até 10 páginas**.

O texto deverá contemplar os itens, nas seguintes sequências: **INTRODUÇÃO, FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, METODOLOGIA OU MATERIAIS E MÉTODOS, RESULTADOS E DISCUSSÕES, CONSIDERAÇÕES FINAIS E REFERÊNCIAS**, sempre destacados em letras maiúsculas, em negrito, sem parágrafo e sem numeração. Os subtítulos serão em letras maiúsculas e minúsculas, em negrito, sem parágrafo e sem numeração. Se desejar pode haver **Agradecimento**, com no máximo 5 linhas.

O trabalho submetido passará pela apreciação da Comissão Científica e o autor será notificado do aceite (com ou sem modificações) ou recusa do trabalho.

**Formatação do Artigo**

**Tamanho do Papel**: Antes de digitar o texto, assegure-se que a página está configurada para papel A4 (210 x 297 mm), no modo retrato.

**Margens do texto**: As margens devem ser de 4,75 cm na borda superior e 4,30 cm inferior (incluindo já o cabeçalho e rodapé da revista), 3 cm na esquerda e 2 cm na direita.

**Formato da Página**: Todo o texto deve ser justificado (com exceção das referências, que devem ser alinhadas à esquerda).

**Fontes**: Use Arial – fonte tamanho 11 - espaçamento de 1,5 entre linhas e texto justificado.

Parágrafos: 1,25 cm do alinhamento esquerdo.

MODELO: Texto (Arial - tamanho 11 - Espaçamento 1,5); Texto (Arial - tamanho 11 - Espaçamento 1,5); Texto (Arial - tamanho 11 - Espaçamento 1,5); Texto (Arial - tamanho 11- Espaçamento 1,5); Texto (Arial - tamanho 11 - Espaçamento 1,5); Texto (Arial - tamanho 11 - Espaçamento 1,5); Texto (Arial - tamanho 11 - Espaçamento 1,5)

**FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A pesquisa acadêmica precisa de fundamentação teórica para que seja qualificada, e posteriormente, aprovada. Nenhum pesquisador pode “tirar” informações e ideias da sua cabeça e, simplesmente, escrevê-las no trabalho científico. É preciso haver embasamento segundo as teorias confirmadas/comprovadas de outros autores (que podem ser encontradas em artigos científicos, teses, dissertações e livros). Recomenda-se buscar referências com menos de 5 anos, na sua maioria. Alguns autores clássicos que lançaram os conceitos daquele estudo podem ser citados independente do ano.

Para isso, existe a citação direta e indireta: embasar a pesquisa a partir da transcrição do texto de autores que já comprovaram a existência de determinada teoria científica. Assim, a partir do que foi escrito, pode-se transcrever parte desse texto para embasar o referencial teórico da sua pesquisa e desenvolver o texto sem “achismos”, e sim a partir de comprovações precisas.

Vale ressaltar ainda que os estudantes que fazem a sua monografia, dissertação ou tese e transcrevem partes de textos de outros autores e não fazem a citação, acabam realizando plágio. Por isso, é preciso “creditar” a fonte, ou seja, informar de onde as informações foram obtidas para fazer referência ao autor especializado, isso traz a valorização e validação de seu aporte teórico.

A fundamentação teórica, se for mais longa, pode trazer subtítulos conforme esse a seguir.

**Qual a diferença entre citação direta e indireta?**

Há uma principal diferença entre a citação direta e indireta. O modelo direto consiste na transcrição da parte do texto. Em compensação, a indireta consiste na escrita de um texto embasado na ideia de um autor, apresentando o mesmo sentido, mas sem usar as mesmas palavras.

Além disso, existem também diferenças de formatação. Isso porque a citação indireta pode ser escrita conforme o restante do texto, sendo necessário somente indicar o nome do autor e o ano entre parênteses e separado por vírgulas. Em compensação, a citação direta deve ser escrita **entre aspas** ou **com recuo de 4 cm**, a depender do seu modelo. Isso tudo é mostrado a seguir.

**Como fazer citação direta nas normas ABNT?**

Para fazer a citação direta na sua pesquisa científica, você precisa tomar cuidado com as normas determinadas pela ABNT. Isso porque cada modelo de citação tem as suas especificações, e o autor precisa segui-las para conseguir a aprovação no trabalho acadêmico.

Com até três linhas é uma citação direta curta. Veja dois exemplos de citação direta curta:

Segundo Herculano (2020, p. 502-503) “o marketing digital é a nova forma das empresas se comunicarem com os clientes em potencial”.

“O marketing digital torna as organizações mais ‘visíveis’ para os consumidores” (Holanda, 2021, p. 809).

Portanto, essa é a forma de fazer uma citação direta curta na pesquisa científica, conforme as normas ABNT. Simples, não é mesmo? Não esqueça somente de colocar o sobrenome do autor, a página e o ano, da forma apresentada acima.

Já a citação direta longa, ou seja, citação com mais de 3 linhas, se diferencia um pouco do restante do texto, sendo necessário formatá-la. Estas são as regras da citação longa:

Fonte Arial (conforme o restante do texto); Espaçamento simples entrelinhas; Tamanho 10; Recuo de 4 cm (margem esquerda), parágrafo justificado, sem aspas. Ex:

Os princípios da Educação Ambiental (EA) declarados na Conferência de Tbilisi (UNESCO & UNEP, 1978) já incluíam os elementos fundamentais para o desenvolvimento sustentável (DS): a necessidade de considerar os aspectos sociais do ambiente e as suas relações entre a economia, o ambiente e o desenvolvimento; a adoção das perspectivas locais e globais; a promoção da solidariedade internacional etc. (Sauvé, 1994, p.1).

O autor deve escrever essa citação **sem aspas**, ou seja, de acordo com o restante do texto, sendo necessário somente fazer as alterações de formatação conforme listado acima.

**(Um espaço antes do subtítulo)**

**METODOLOGIA (OU OUTRO TÓPICO)**

**(Um espaço antes do texto)**

Texto (Arial - tamanho 11 - Espaçamento 1,5); Texto (Arial - tamanho 11 - Espaçamento 1,5); Texto (Arial - tamanho 11 - Espaçamento 1,5); Texto (Arial - tamanho 11 - Espaçamento 1,5); Texto (Arial - tamanho 11 - Espaçamento 1,5); Texto (Arial - tamanho 11 - Espaçamento 1,5);

Os procedimentos metodológicos respondem: Como? Com quê? Quando? O que? Com quem? Onde?

Quanto a seleção de Métodos de Abordagem, Métodos de Procedimentos e Técnicas de Coleta de Dados a serem empregados na pesquisa científica, Marconi e Lakatos (2012) explicam que estão relacionados diretamente com o problema a ser estudado e seus objetivos. Estão relacionados à natureza dos fenômenos. De maneira geral, não se utiliza apenas um método ou uma técnica, mas todos os que forem necessários ou apropriados para determinado caso. Na maioria das vezes, há uma combinação de dois ou mais deles, usados concomitantemente.

## TIPOS DE PESQUISA

**7.2.1 Quanto aos Objetivos**

 O primeiro passo para orientar o pós-graduando é junto com ele, classificar sua pesquisa quanto aos objetivos gerais. Para Gil (2010), com base nos objetivos, é possível classificar as pesquisas em três grupos: a) pesquisa exploratória: proporciona maior conhecimento e familiaridade com o fenômeno ou problema; b) pesquisa descritiva: descreve as características de determinado fenômeno ou problema; c) pesquisa explicativa: identificar os elementos que contribuem e explicam a ocorrência do fenômeno ou problema, identificando seus “porquês”.

1. **Pesquisas exploratórias:** Têm por objetivo proporcionar uma maior familiaridade com o problema, torná-lo mais explícito e formular hipóteses. Na maioria dos casos envolvem: a) levantamento bibliográfico; b) entrevistas com pessoas experientes em relação ao problema pesquisado; c) análise de exemplos sobre o problema estudado. Geralmente assumem a forma de pesquisa bibliográfica ou estudo de caso. Por exemplo, uma proposta para estudar a modernização da agricultura em uma comunidade rural primitiva precisaria ser precedida por um estudo piloto que serviria como base para se levantar indicadores da modernização mais coadunados com aquele tipo de sociedade.
2. **Pesquisas descritivas:** Têm como objetivo as descrições das características de determinada população ou fenômeno ou, também, o estabelecimento de relações entre variáveis. Este tipo de pesquisa é característico do uso do questionário e da observação sistemática.

 Exemplos de pesquisas descritivas são as que têm por objetivo estudar as características de um grupo: tamanho de propriedade, atividades desenvolvidas, número de pessoas na família, idade, renda, sexo, grau de escolaridade, religião, etc. Também visam descobrir a existência de relações entre variáveis. Exemplo, as pesquisas eleitorais que indicam a relação entre preferência político-partidária e o nível de renda, grau de escolaridade, idade, sexo, etc.

 O estudo descritivo se detém sobre objetivos mais precisos e explícitos em relação aos fatos observados. Descreve claramente as características de uma situação ou de um grupo de indivíduos. Por exemplo, tratando-se de caracterizar "os pequenos produtores e seus problemas": estudam-se as constantes demográficas, os sistemas de produção agrícola, os canais de comercialização, os meios de comunicação e transporte, etc. As variáveis são conhecidas e as hipóteses de trabalho são formuladas, implícita ou explicitamente, dependendo do grau de objetividade que se procura (Almeida, 1989).

 Para Triviños (1987, p. 112), os estudos descritivos podem ser criticados porque pode existir uma descrição exata dos fenômenos e dos fatos. Estes fogem da possibilidade de verificação através da observação. Ainda para o autor, às vezes não existe por parte do investigador um exame crítico das informações, e os resultados podem ser equivocados; e as técnicas de coleta de dados, como questionários, escalas e entrevistas, podem ser subjetivas, apenas quantificáveis, gerando imprecisão.

1. **Pesquisas explicativas** – Têm como objetivo identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. A maioria das pesquisas deste grupo podem ser classificadas como experimentais e ex-post-facto.

Estudos Analíticos procuram testar as hipóteses, especificando e interpretando a relação entre as variáveis. O tipo analítico de pesquisa inclui os modelos causais. Existe diferença entre estudos descritivos e analíticos. Os primeiros descrevem o fenômeno, enquanto os outros estabelecem e analisam a relação entre as variáveis. Os estudos descritivos são baseados sobre fatos, os estudos analíticos têm como ponto de partida as relações. No estudo descritivo sobre o êxodo rural, o pesquisador relata os dados demográficos indicando os fluxos populacionais, o roteiro de migração e o destino. O estudo analítico relaciona o êxodo com variáveis tais como a educação, o tamanho da propriedade, o sistema de produção, contatos com a cidade, etc, a fim de determinar qual ou quais destas variáveis explica o fenômeno do êxodo rural (Almeida, 1989, p. 71-72).

 Este é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas. É o tipo mais complexo, já que o risco de cometer erros aumenta consideravelmente. É a mais aprofundada do ponto de vista científico.

**Quanto aos Procedimentos Técnicos**

 É possível classificar as pesquisas em tipos a partir dos **procedimentos técnicos adotados (técnicas de coleta de dados)**. Alguns exemplos citados por Gil (2010, p. 29-43) são: a) **Pesquisa Bibliográfica**: elaborada a partir de material já publicado (livros, artigos, teses, etc.), revisando de forma intensa a literatura existente sobre determinado assunto em questão; b) **Pesquisa Documental**: elaborada a partir da análise de documentos que não receberam tratamento analítico; c) **Pesquisa Experimental**: consiste na realização de experimentos, a partir da definição, observação e controle de variáveis e sua influência sobre determinado objeto; d) **Levantamento**: elaborada a partir do levantamento de dados via instrumento de coleta padronizado (questionário ou roteiro), aplicado em contato direto com a população (amostra ou censo) cujo comportamento se deseja conhecer; e) **Estudo de caso**: elaborado a partir de um estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento; f) **Pesquisa-Ação**: realizada com vistas a uma ação para a resolução de um problema coletivo. Os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo; g) **Pesquisa Participante**: quando se desenvolve a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas; h) **Pesquisa Fenomenológica:** descreve e interpreta o fenômeno através da consciência do sujeito formulada com base em suas experiências.

Os métodos descritos a seguir, são os mais comumente utilizados, por isso, serão mais detalhados:

1. **Método "survey":** este método faz pensar em grandes amostras onde são aplicados instrumentos padronizados a fim de se obter informações precisas sobre um determinado problema. "Survey" envolve sempre uma pesquisa de campo com objetivos limitados e imediatos. Podem ser descritivos ou analíticos. Geralmente, as informações coletadas sobre uma amostra representativa servem para alimentar um programa ou resolver um problema. As técnicas mais utilizadas são as técnicas quantitativas.
2. **Estudo de caso:** a unidade social de estudo é considerada como um todo. Essa unidade pode ser uma pessoa, uma família, um grupo social, ou uma instituição: a análise do funcionamento de uma cooperativa, o programa de reflorestamento de uma região, o desterro econômico de uma comunidade rural. O estudo de caso pode usar fontes históricas e descritivas ou técnicas quantitativas e qualitativas para analisar o fenômeno.

Esta modalidade de pesquisa é amplamente usada nas ciências biomédicas e sociais (GIL, 2007, p. 54). Um estudo de caso pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa, ou uma unidade social. Visa conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico. O pesquisador não pretende intervir sobre o objeto a ser estudado, mas revelá-lo tal como ele o percebe.

Para Alves-Mazzotti (2006, p. 640), os exemplos mais comuns para esse tipo de estudo são os que focalizam apenas uma unidade: um indivíduo (como os casos clínicos descritos por Freud), um pequeno grupo (como o estudo de Paul Willis sobre um grupo de rapazes da classe trabalhadora inglesa), uma instituição (como uma escola, um hospital), um programa (como o Bolsa Família), ou um evento (a eleição do diretor de uma escola).

1. **Estudo experimental:** experimento é a observação sob condições controladas; a essência do experimento é o controle. Na natureza, as causas e os efeitos se misturam de um modo confuso, por isso, numa situação ideal de laboratório, o pesquisador cria um sistema artificial onde se consegue observar e, eventualmente, separar os efeitos das causas. Assim, por exemplo, as galinhas criadas ao ar livre alimentam-se de tudo: restos de comida, bichos, insetos, ervas e é difícil saber o efeito desses diversos elementos sobre o seu crescimento. Mas numa granja, o pesquisador controla sua alimentação (quantidade, tipo,) e observa sua influência no peso e na produção de ovos.

**4. Estudo avaliativo:** a avaliação consiste em determinar se os resultados alcançados correspondem às metas ou aos objetivos propostos. Na pesquisa avaliativa deve ser tomado cuidado especial na elaboração do instrumento, incluindo perguntas sobre vários aspectos da questão. Por exemplo, sobre a quantidade e a qualidade do esforço ou a atividade, e o desempenho, (performance), o nível do desempenho (em relação ao total), a eficiência (em termos de custos, tempo e pessoal), as especificações de "como" e "porque" o programa funcionou ou não funcionou, as possíveis implicações, etc.

**5. Pesquisa de campo:** A pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (pesquisa *ex-post-facto*, pesquisa-ação, pesquisa participante, etc.) (Fonseca, 2002).

**6. Pesquisa *ex-post-facto:*** A pesquisa *ex-post-facto* tem por objetivo investigar possíveis relações de causa e efeito entre um determinado fato identificado pelo pesquisador e um fenômeno que ocorre posteriormente. A principal característica deste tipo de pesquisa é o fato de os dados serem coletados após a ocorrência dos eventos.

 A pesquisa *ex-post-facto* é utilizada quando há impossibilidade de aplicação da pesquisa experimental, pelo fato de nem sempre ser possível manipular as variáveis necessárias para o estudo da causa e do seu efeito (Fonseca, 2002, p. 32).

 Como exemplo desse tipo de pesquisa, pode-se citar um estudo sobre a evasão escolar, quando se tenta analisar suas causas.

**7. Pesquisa de levantamento:** Fonseca (2002) aponta que este tipo de pesquisa é utilizado em estudos exploratórios e descritivos, o levantamento pode ser de dois tipos: levantamento de uma amostra ou levantamento de uma população (também designado censo). Esclarece o autor (2002, p. 33): O Censo populacional constituía a única fonte de informação sobre a situação de vida da população nos municípios e localidades. Os censos produzem informações imprescindíveis para a definição de políticas públicas estaduais e municipais e para a tomada de decisões de investimentos, sejam eles provenientes da iniciativa privada ou de qualquer nível de governo. Foram recenseados todos os moradores em domicílios particulares (permanentes e improvisados) e coletivos, na data de referência. Através de pesquisas mensais do comércio, da indústria e da agricultura, é possível recolher informações sobre o seu desempenho. A coleta de dados realiza-se em ambos os casos através de questionários ou entrevistas.

1. **Pesquisa-ação e Pesquisa Participante: PA e PP**

A PA e a PP, de acordo com Haguette (2003), são tipos de pesquisa social que envolvem a inserção do pesquisador no meio a ser estudado, bem como, a efetiva participação da comunidade pesquisada na geração do conhecimento,

**(Um espaço antes do subtítulo)**

**RESULTADOS E DISCUSSÃO (OU OUTRO TÓPICO)**

**(Um espaço antes do texto)**

Texto (Arial - tamanho 11 - Espaçamento 1,5); Texto (Arial - tamanho 11 - Espaçamento 1,5); Texto (Arial - tamanho 11 - Espaçamento 1,5); Texto (Arial - tamanho 11 - Espaçamento 1,5);

O item resultados e discussão é um dos tópicos mais relevantes de um artigo. Neste item precisa ser apresentada a descrição dos seus dados obtidos e discutir em comparação com outros estudos, o que é fundamental em um artigo científico. Deve-se apresentar figuras, gráfico e tabelas, dependendo dos dados, mas também descrevê-las, para que outra pessoa não especializada seja capaz de entender.

Também, mapas e fotos podem ser usados, mas não como ilustração, mas como dados, os quais no texto se descreve quais os pontos ou detalhes devem ser observados nessas figuras. As legendas precisam estar legíveis ao leitor. Explique textualmente das tabelas e gráficos, os resultados específicos mais importantes e compare os seus resultados com os alguns resultados de outros autores na discussão. Sugestão que se busque ao menos 6 artigos científicos para a discussão dos resultados (preferencialmente dos últimos 5 anos).

 **(Um espaço antes do subtítulo)**

**Figuras e Tabelas**

Todas as figuras e tabelas devem ser referidas no texto. Se as ilustrações enviadas já tiverem sido publicadas, mencionar a fonte. Espaçamento recomendado 1,0. As figuras serão aceitas no formato.jpg, em versão colorida e com resolução mínima de 300 dpi's. Elas devem estar centralizadas. O título da figura deverá estar na parte superior da mesma, centralizado, sem negrito, em Arial 10, simples e espaçamento 6pt depois; a fonte da figura deverá estar na parte inferior da mesma, em Arial 10, simples e espaçamento 6pt antes, sem negrito.

Atenção: Centralizar nas figuras, título, legenda e fonte.

São consideradas figuras, quadros, gráficos, mapas, fotos, desenhos e outros. No texto a figura deve ser citada, por exemplo, conforme a figura 1 ou simplesmente (figura 1).

Figura 1 – Figura da região compreendida pelo Projeto Megalópolis da Tríplice Fronteira (Paraguai, Argentina e Brasil).



Fonte: Créditos do Coordenador do Projeto Juan Enrique Szymankiewicz.

Os quadros são figuras cujas informações estão organizadas que não apresentam estatísticas. Estes devem estar totalmente fechados, seguindo as mesmas diretrizes para tabelas e figuras, quanto à disposição do título e da fonte. As informações dentro do quadro deverão estar em Arial 10 e espaço simples. Na parte inferior citar a fonte (mesmo que seja o próprio autor do trabalho);

Não se admite quadro sem fonte, mesmo que seja produção do próprio autor;

No caso de gráfico, o título deve aparecer uma única vez no título da Figura, não deverá aparecer novamente dentro do gráfico, deverá conter legendas e as fontes estarem legíveis.

Tabelas são ilustrações com dados estatísticos numéricos. As tabelas devem estar editadas conforme as normas da ABNT. Elas devem ser abertas. O título da tabela deverá estar na parte superior da mesma, em Arial 10, simples e espaçamento 6pt depois, sem negrito. As tabelas devem ser mencionadas no texto, conforme a tabela 1 ou simplesmente (Tabela 1).

Tabela 2 - Frequência e teste de significância para o grupo de perguntas, para o estudo de percepção ambiental em São Joaquim – SC.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **QUESTIONÁRIO** | **N. Observado** | **x2 teste** |
| **Fem.** | **Mas.** | **x2 valor** | **GL** | **p-valor** |
| Pessoas que acreditam que a arborização urbana pode atrair turistas para a cidade | Sim | 120 | 121 | 0.14 | 1 | 0.815 |
| Não | 31 | 28 | - | - | - |
| Pessoas que ajudariam com uma contribuição financeira para manutenção das árvores da sua cidade  | Sim | 123 | 110 | 2.58 | 1 | 0.148 |
| Não | 28 | 39 | - | - | - |
| Se sim: | R$ 5,00/ano | 32 | 20 | 1.89 | 2 | 0.388 |
|  R$ 5,00 a 10,00/ano | 26 | 23 | - | - | - |
| > R$ 10,00/ano | 21 | 23 | - | - | - |

Legenda: X² = Símbolo do teste de Qui-quadrado; GL = Grau de liberdade; p = Nível de significância do teste.

Fonte: Do Autor.

A fonte ou legenda deverá estar na parte inferior, em Arial 10, simples com espaçamento 6pt antes, sem emprego de negrito. As informações dentro da tabela deverão estar em Arial 10 e espaço simples.

**(Um espaço antes do texto- excluir essa nota)**

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**(Um espaço antes do texto- excluir essa nota)**

As considerações finais devem estar em acordo com o objetivo do estudo, elas devem ser escritas baseando-se exclusivamente nos resultados do trabalho, confrontando o que se obteve com os objetivos inicialmente estabelecidos.

Também podem apresentar sinteticamente as dificuldades encontradas e apontar possibilidades de novos estudos naquele tema ou área.

Texto (Arial - tamanho 11 - Espaçamento 1,5); Texto (Arial - tamanho 11 - Espaçamento 1,5); Texto (Arial - tamanho 11 - Espaçamento 1,5); Texto (Arial - tamanho 11 - Espaçamento 1,5);

**(Um espaço antes do subtítulo- excluir essa nota)**

**AGRADECIMENTO:** o Autor agradece ao Programa ??? e à Fundação ou instituto???? pelo financiamento e bolsa concedida (por exemplo).

**(Um espaço antes do subtítulo- excluir essa nota)**

**REFERÊNCIAS**

**(Um espaço antes do texto- excluir essa nota)**

As Referências, elemento obrigatório, devem ser elaboradas de acordo com a NBR 6023/2018. (Segunda Edição – 14 de novembro de 2018), utilizar os exemplos com “Elementos Essenciais”. Espaçamento simples, parágrafo justificado à esquerda. Colocar o Doi dos artigos sempre que possível.

Quanto à formatação, seguem essas orientações: devem ser preparadas empregando Arial 10, espaçamento simples, alinhadas à esquerda; e separadas por espaçamento de 6 pt depois do parágrafo.

Use o espaço abaixo para referências apenas citadas no artigo.

EXEMPLO:

SOBRENOME, Iniciais do Nome. **Título do livro**: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, ano.

SOBRENOME, Iniciais do Nome. Título do artigo. **Título da revista**. volume, número do fascículo, páginas (inicial e final do artigo) e ano.

SOBRENOME, Iniciais do Nome. **Título do texto.** Disponível em: < endereço do site <https://www.unioeste.br/portal/revistaresiliencia/inicio> > Acesso em: dia, mês e ano (Exemplo: 5 jul 2020)-retirar.

**Monografia no todo**

Exemplo para livro:

LUCK, H. **Liderança em gestão escolar**. Petrópolis: Vozes, 2010.

Exemplo para tese:

AGUIAR, A. A. **Avaliação da microbiota bucal em pacientes sob uso crônico de penicilina e benzatina.** 2009. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

**Publicação em periódicos**

ROCKE, H.; ROSS, J. Online catalogs for and by librarians. **Technical Services Quarterly,** Greeley, v. 2, n. 3, p. 1-9, 1985.

**Publicações em anais de evento**

SABROZA, P. C. Globalização e saúde: impacto no perfil epidemiológico das populações. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 1998, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: ABRASCO, 1998. Mesa-redonda. Disponível em: <http://www.abrasco.com.br/epirio98/>. Acesso em: 17 jun. 2017.

**Documento jurídico**

Exemplo para legislação:

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002.

Exemplo para legislação em meio eletrônico:

BRASIL. **Constituição da república Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República. 2016. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Costituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 1 jan. 2017.

1. Autor 1 (filiação e email) [↑](#footnote-ref-1)
2. Autor 2 [↑](#footnote-ref-2)
3. Autor 3 [↑](#footnote-ref-3)